

Recordar é Viver.

Jéssica de Oliveira Luiz DAMASCENO; Thaís Silva MENDONÇA; Reuber Mendes ROCHA; Evelin Soares de OLIVEIRA; Mônica Misaé ENDO; Satiro WATANABE; Leandro Brambilla MARTORELL.

Os monóculos para fotografia, popularmente conhecidos como “binoclinhos”, já foram muito utilizados em nosso país pelas famílias que revelavam as imagens retratadas pelas máquinas caseiras que utilizavam o filme fotográfico tradicional. Atualmente, com o avanço da tecnologia e a popularização das máquinas digitais, bem como de aparelhos celulares com máquinas acopladas com grande capacidade de captação de imagens, o uso de filmes fotográficos é raro. Assim como o uso destas ferramentas se tornou de certo modo ultrapassado, na prática odontológica podemos também encontrar diferentes situações em que equipamentos, instrumentais e até mesmo técnicas operatórias recebem semelhante classificação de obsolescência. Neste sentido, este trabalho buscou resgatar estes dois universos esquecidos apresentando um grupo de imagens que fazem menção a esta Odontologia retrógrada. Para a exposição foram utilizados seis unidades de monóculos para foto de 18mm x 24mm, papel camurça, cola, fita, barbante, papel A4, papel personalizado, elástico, fita crepe. Espera-se com este trabalho sensibilizar as pessoas que já vivenciaram momentos inesquecíveis, seja pelo uso desta ferramenta fotográfica, seja por ter participado de algum modo da evolução da Odontologia. Aos que têm mania de explicação, vale lembrar que há indícios etimológicos que a palavra “recordar” significa “trazer de novo ao coração”.